Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: SARA RAQUEL DA SILVA CARNEIRO
DEANE CRISTINA DA ROCHA RODRIGUES

Autores: NICOLE MARIA COSTA SILVA
FLAVIA BALUZ BEZERRA DE FARIAS

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer consiste em uma enfermidade crônica, caracterizada pelo crescimento celular desordenado, o qual é resultante de alterações no código genético[1]. O câncer de mama (CM) é a neoplasia que mais acomete mulheres em todo o mundo, é uma patologia de surgimento geralmente inesperado, porém o conhecimento da existência de fatores de risco associado a ela pode facilitar na detecção precoce[2]. OBJETIVO: Identificar os fatores de risco para o câncer de mama nas publicações brasileiras dos últimos 10 anos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo baseado na revisão de literatura, tendo como pergunta norteadora: Quais os fatores de risco associados ao câncer de mama encontrados nas publicações brasileiras nos últimos 10 anos? Utilizou-se os bancos de dados LILACS, Medline e SciELO, e os seguintes descritores “câncer de mama”, “neoplasia mamária”, “fatores de risco”, e “cuidados de enfermagem”. Os artigos incluídos no estudo foram os artigos completos publicados nos anos de 2003 a 2013 no idioma português, enquanto os excluídos foram os artigos em duplicidade que não responderam a pergunta norteadora. Totalizou-se sete artigos. RESULTADOS: Após análise dos artigos, encontrou-se os seguintes fatores de risco: idade, menarca precoce, menopausa tardia, primeira gravidez após os 30 anos, nuliparidade, exposição à radiação, terapia de reposição hormonal, obesidade, ingestão regular de álcool, sedentarismo, história familiar. O CM é uma doença que não pode ser evitada, porém o conhecimento da existência de fatores de risco associado a ela pode facilitar a detecção precoce e contribuir no rastreamento da doença[3]. CONCLUSÃO: À medida que alguns fatores de risco são passíveis de modificação, o conhecimento e a compreensão acerca destes pelo profissional de saúde ganham importância no que se refere a atuação deste profissional no controle do câncer de mama, devendo priorizar a prevenção e a detecção precoce desta neoplasia.